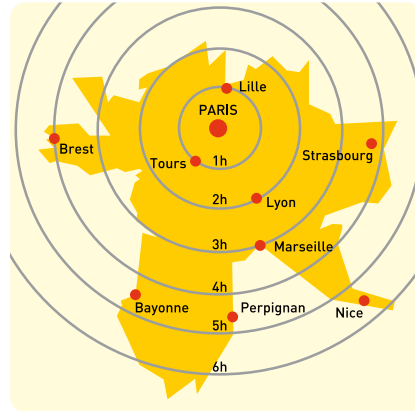
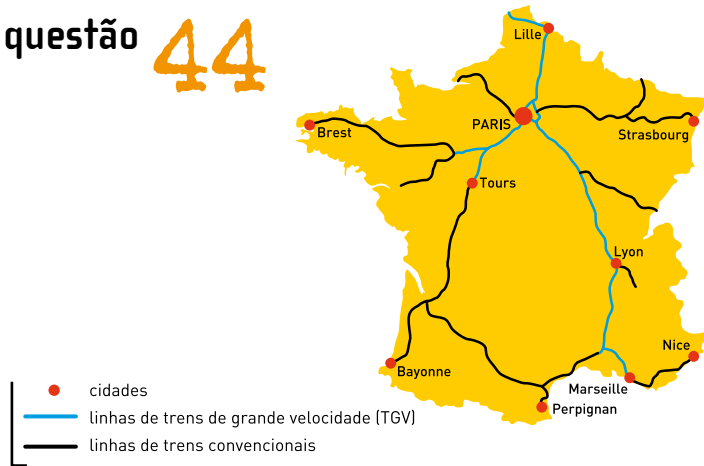


Na Idade Contemporânea, o processo de mundialização do capitalismo acentuou a importância das redes de circulação de riquezas. As questões da área de Ciências Humanas e suas Tecnologias enfatizam a análise de aspectos econômicos relacionados a impactos políticos e socioespaciais desse processo.

questão 44



Adaptado de www.entreprise-sncf.com

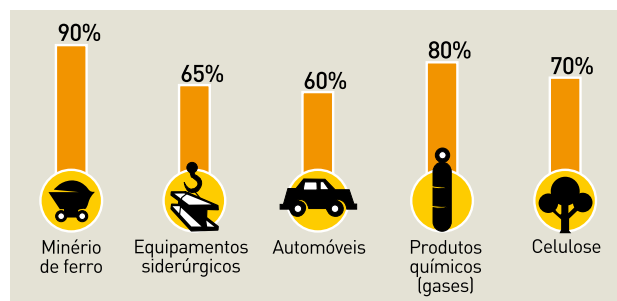
A ampliação das redes de trens de grande velocidade é uma tendência das últimas décadas em países desenvolvidos, e a França é um dos países com maior malha desse tipo. No mapa, utiliza-se o recurso da escala cartográfica para apresentar uma parte da rede ferroviária francesa e algumas das principais cidades servidas por esse meio de transporte. No gráfico, por sua vez, traduz-se a mesma realidade espacial com base no tempo de viagem por trem para as mesmas cidades, a partir de Paris.

Uma característica da rede ferroviária francesa e seu principal efeito para o sistema de cidades considerado estão indicados em:

- (A) elevado estágio de modernização – supressão da hierarquia urbana
- (B) localização periférica das linhas – equiparação do grau de centralidade urbana
- (C) distribuição espacial homogênea – diminuição da importância da localização dos centros urbanos
- (D) nível tecnológico diferenciado – favorecimento da acessibilidade de alguns aglomerados urbanos

questão 45

Participação no mercado mundial das cinco maiores empresas por respectivo setor de atuação



Adaptado de *O Globo*, 16/02/2007

Uma forte tendência do atual momento do capitalismo, observável a partir do gráfico, é expressa pela:

- (A) formação de oligopólios globais
- (B) internacionalização das indústrias de base
- (C) concentração das empresas de alta tecnologia
- (D) fragmentação da produção em escala planetária

questão 46

NAFTA

Em 1988, Estados Unidos e Canadá assinaram um acordo de livre-comércio que recebeu a adesão do México em 1992. Estava criado o Acordo de Livre-Comércio da América do Norte (Nafta), que entrou em vigor em 1º de janeiro de 1994.

Um dos principais pontos do acordo é eliminar tarifas alfandegárias e obstáculos para o livre trânsito de bens e serviços.

Adaptado de ALMEIDA, Lúcia M. A. de e RINGOLIN, Tércio B.
Fronteiras da globalização. São Paulo: Ática, 2004.



PLANTU

Adaptado de ADOUMIÉ, Vincent et al. *Histoire-Géographie*, 5º.
Paris: Hachette Éducation, 2005.

A criação deste bloco e a charge do caricaturista Plantu compõem um quadro que aponta para uma das contradições socioeconômicas mais marcantes da globalização.

São elementos constituintes dessa contradição:

- (A) poder das empresas globais / desorganização da sociedade civil
- (B) incentivo à integração econômica / fragmentação política pelo nacionalismo
- (C) facilidade para a circulação de riquezas / restrição à circulação de pessoas
- (D) democracia nos países desenvolvidos / autoritarismo nas nações subdesenvolvidas

questão 47



Nosso Século. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

Uma das ações do governo brasileiro, relacionada à sua participação na Segunda Guerra Mundial (1939-1945), que pode ser percebida no cartaz da época, foi:

- (A) liberalização comercial
- (B) aproximação com os Aliados
- (C) privatização da indústria bélica
- (D) promulgação de leis trabalhistas

questão 48



Adaptado de www.roquestatesmen.blogspot.com

Os quadrinhos ironizam a bipolaridade característica da Guerra Fria, ordem de poder mundial que marcou a maior parte da segunda metade do século XX.

A crítica central do texto recai sobre a seguinte característica desse contexto geopolítico:

- (A) formação de blocos militares, que deu origem à política do “Big Stick”
- (B) corrida armamentista, que gerou a doutrina da “Destruição Mútua Assegurada”
- (C) conflitos bélicos diretos entre EUA e URSS, que estabeleceram o “Equilíbrio do Terror”
- (D) confrontos regionais manipulados pelas superpotências, que resultaram na “Détente”

questão 49

De Karl Marx a Max Weber, a teoria social clássica acreditava que as grandes cidades do futuro seguiriam os passos industrializantes de Manchester, Berlim e Chicago – e, com efeito, Los Angeles, São Paulo e Pusan (Coreia do Sul) aproximaram-se de certa forma dessa trajetória. No entanto, a maioria das cidades do hemisfério sul se parece mais com Dublin na época vitoriana, que, como enfatizou o historiador Emmet Larkin, não teve igual em meio a “todos os montes de cortiços produzidos pelo mundo ocidental no século XIX, uma vez que os seus cortiços não foram produto da Revolução Industrial”.

MIKE DAVIS

Adaptado de *Planeta favela*. São Paulo: Boitempo, 2006.

De forma diferente do que ocorreu nos países desenvolvidos, o crescimento das cidades na maior parte dos países subdesenvolvidos está relacionado ao processo de:

- (A) periferização da atividade industrial, com intensos fluxos pendulares
- (B) urbanização fundamentada no setor terciário, com alto nível de informalidade
- (C) favelização nas periferias, com predomínio de empregos no setor industrial de base
- (D) metropolização em um ponto do território, com população absorvida pelo setor quaternário

questão 50

Analise os mapas abaixo:

Brasil – divisão política



Adaptado de *Atlas geográfico escolar*. Rio de Janeiro: IBGE, 2004.

A mudança verificada na malha municipal do Brasil, no período entre 1940 e 2000, é resultado das particularidades do processo de ocupação do território nacional e das alterações na organização política do país.

A alternativa que contém duas causas que levaram a essa mudança é:

- (A) urbanização litorânea – transferência para os estados do poder de instituição de municípios durante o regime militar
- (B) modernização do campo – prioridade para os governos municipais na repartição da receita tributária desde a década de 1960
- (C) industrialização desconcentrada – alteração do critério para criação de novos municípios a partir do segundo governo Vargas
- (D) interiorização do povoamento – flexibilização dos parâmetros legais para a emancipação municipal após a Constituição de 1988

questão 51

De um modo geral, observa-se como numa sociedade a intervenção dos detentores do poder no controle do tempo é um elemento essencial (...). Depositário dos acontecimentos, lugar das ocasiões místicas, o quadro temporal adquire um interesse particular para quem quer que seja, deus, herói ou chefe, que queira triunfar, reinar, fundar.

JACQUES LE GOFF

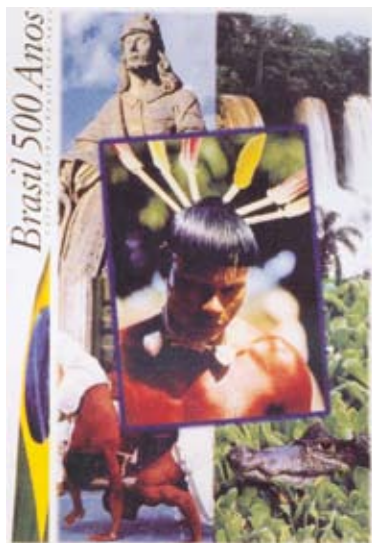
Adaptado de *Memória-História*. Lisboa: Imprensa Nacional; Casa da Moeda, 1984.

Diversas experiências políticas contemporâneas alteraram as representações do tempo histórico, na forma como são mencionadas no texto acima.

Uma ação política que exemplifica essa intervenção no controle do tempo, e que resultou na implantação de um novo calendário, ocorreu no contexto da revolução denominada:

- (A) Cubana
- (B) Francesa
- (C) Mexicana
- (D) Americana

questão 52



Capa de caderno escolar, 2000.
In: GOMES, Ângela et al. *A República no Brasil*.
Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

O ato de comemorar é uma forma de reiterar lembranças e evitar esquecimentos. As comemorações dos 500 anos de história do Brasil não fugiram a essa intenção. Em produtos variados, como a capa do caderno acima reproduzida, procurou-se enaltecer o que era característico e particular da nação.

Um dos valores da identidade nacional brasileira representado na imagem está diretamente associado à:

- (A) riqueza mineral
- (B) unidade religiosa
- (C) extensão do território
- (D) miscigenação do povo

questão 53

Preto e branco a cores

Destino a minha vida
Minha luta pela liberdade (...)
Eu tenho raça e a cada farsa, a cada horror
O meu empenho, meu braço, meu valor (...)

O nosso herói Mandela é
Senhor da fé, clamou o povo
E o tigre encontra no leão
A maior inspiração de um mundo novo (...)

Liberdade pelo amor de Deus
Liberdade a este céu azul
É minha terra, orgulho meu
Porto da Pedra canta a África do Sul

DAVID SOUZA et al.
Escola de Samba do Porto da Pedra, RJ

A letra do samba-enredo homenageia Nelson Mandela, líder da luta vitoriosa contra o regime de *apartheid* na África do Sul. Porém, tal como no caso da escravidão brasileira, as conseqüências do longo período de segregação não se deixaram apagar com facilidade.

O elemento que identifica corretamente uma herança importante desses dois regimes do passado, ainda presente nas formações sociais de ambos os países, é:

- (A) desigualdade de renda
- (B) legislação discriminatória
- (C) exclusão cultural das minorias
- (D) ausência de representação política

questão 54

Este país está à venda



O príncipe Michael Bates anunciou que quer vender seu país, Sealand. Trata-se de uma antiga plataforma militar, construída pela Inglaterra durante a Segunda Guerra Mundial e abandonada após o conflito. Em 1967, o ex-major inglês Roy Bates, sua mulher e seu filho Michael desembarcaram no local, proclamaram a independência, instauraram um reinado, criaram uma constituição, um hino e uma bandeira. Eles são sustentados por pessoas que compram títulos para virar cidadãos de Sealand, mas preferem continuar vivendo em seu país de origem. Sealand emite selos, passaportes e cunha moedas, entre outras características de um Estado independente.

Adaptado de *Época*, 15/01/2007

Até o momento nenhum país reconhece a existência de Sealand. A família Bates, no entanto, argumenta que Sealand possui os três principais elementos constitutivos do Estado-Nação Moderno.

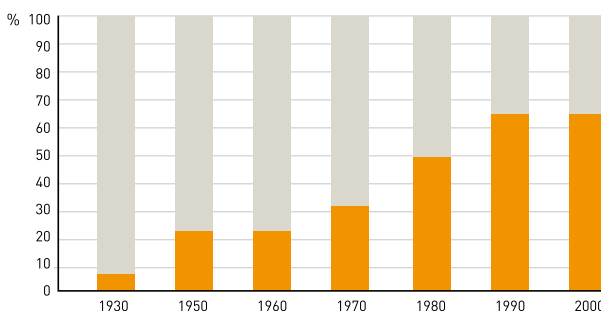
Estes três elementos são:

- (A) povo – governo – território
- (B) moeda – hino – fronteira
- (C) constituição – etnia – história
- (D) cidadão – legislação – bandeira

questão 55

Observe o gráfico abaixo:

Proporção do eleitorado inscrito em relação à população brasileira: 1930 - 2000

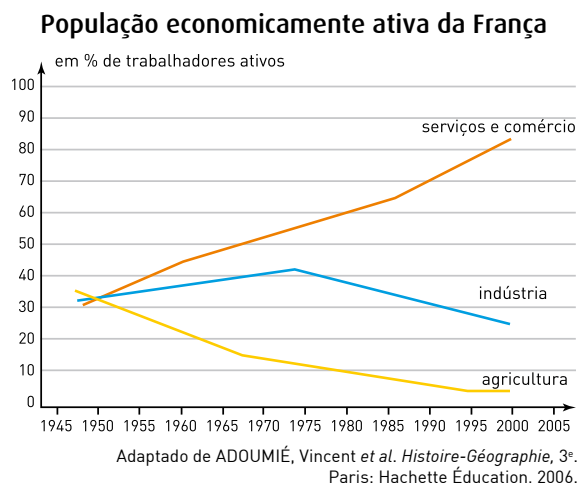


Adaptado de GOMES, Ângela et al. *A República no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

Uma explicação para a mudança representada no gráfico e sua respectiva consequência estão indicadas em:

- (A) legalização da liberdade sindical – institucionalização dos direitos civis
- (B) adoção do pluripartidarismo – ampliação dos direitos políticos e sociais
- (C) reorganização do poder judiciário – vigência do Estado de direito democrático
- (D) inclusão do voto feminino e dos analfabetos – expansão da cidadania política

questão 56



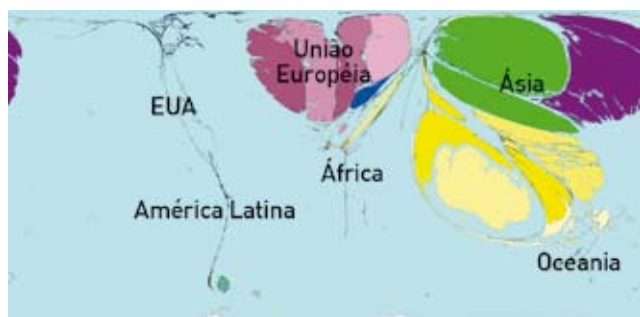
A divisão da população economicamente ativa por setores de atividades, ainda que imprecisa, é um dos indicadores das relações de produção e de trabalho em cada país.

O processo retratado no gráfico e uma explicação adequada para sua ocorrência, no momento histórico considerado, estão contidos na seguinte alternativa:

- (A) terciarização da economia – reorganização do modelo industrial no mundo
- (B) precarização do emprego – aumento da estratégia de subcontratação de empresas
- (C) diminuição da riqueza – carência de profissionais para setores essenciais da economia
- (D) especialização da mão-de-obra – elevação do nível médio de qualificação dos trabalhadores

questão 57

Exportações de computadores



Receitas provenientes do licenciamento pelo uso de marcas e fabricação de produtos



Adaptado de www.worldmapper.org

A atual Divisão Internacional do Trabalho é bem mais complexa do que aquela encontrada ao longo da Segunda Revolução Industrial. Hoje há maior variedade de formas de integração dos países às redes globais de produção e circulação de riquezas.

As representações gráficas acima foram feitas usando a técnica de anamorfose, a qual altera a área dos territórios de modo proporcional à informação que se quer apresentar.

A diferença na participação dos Estados Unidos, no primeiro e no segundo gráficos, pode ser explicada em função dos seguintes fatores:

- (A) declínio das suas empresas e crise das multinacionais asiáticas
- (B) participação do país no NAFTA e desenvolvimento acentuado da indústria bélica
- (C) sucessão de crises no setor de informática e grande número de bancos globais do país
- (D) elevação do custo de produção no território nacional e liderança no setor de tecnologia de ponta

questão 58



Flagelados protestam contra a falta de gêneros alimentícios, abril de 1958.

Duas grandes secas abalaram o Nordeste em 1952 e em 1958. Cenas conhecidas desde os tempos coloniais se repetiam: rios secos, gado morrendo, retirantes. Fugindo da seca, milhares de nordestinos migravam para o sul do país. Em 1953, por exemplo, segundo relatório do Ministério da Agricultura, 600.000 pessoas deixaram o Nordeste, em busca de melhores condições de vida em São Paulo, Rio de Janeiro e norte do Paraná.

Adaptado de *Nosso Século*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

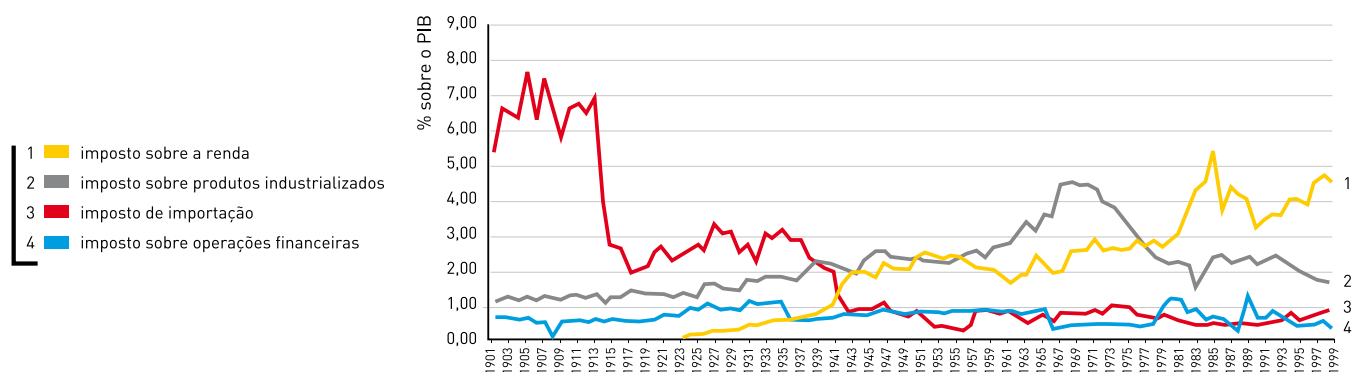
O texto e a imagem apresentam problemas sociais que afligiram o Brasil na década de 1950.

Uma ação governamental e uma reação da sociedade civil associadas a esses problemas, naquele momento, foram:

- (A) reforma agrária – êxodo rural
- (B) criação da SUDENE – organização das Ligas Camponesas
- (C) estímulo à emigração – fundação de cooperativas agrícolas
- (D) ampliação do crédito para o pequeno produtor – invasão de terras devolutas

questão 59

Principais receitas da União entre 1901 e 2000



O gráfico, ao apresentar o percentual da arrecadação de impostos na composição do PIB – Produto Interno Bruto –, possibilita identificar transformações na economia brasileira durante o século XX.

Considerando o período entre as décadas de 1930 e 1970, a alternativa que relaciona um aspecto das transformações verificadas e sua respectiva justificativa é:

- (A) regularidade dos ganhos sobre operações financeiras – estabilidade monetária
- (B) redução da arrecadação de impostos sobre importações – protecionismo alfandegário
- (C) aumento da riqueza gerada pela produção industrial – apoio governamental para as indústrias
- (D) ampliação dos impostos sobre a renda de pessoas físicas e jurídicas – flexibilização da política fiscal

questão 60

COM
MAIS AVIÕES
MAIS VÔOS
e em
CONTÍNUA EXPANSÃO

A VARIG TAMBÉM ESTÁ EM RITMO DE BRASIL GRANDE

Transportando mais passageiros,
movimentando mais carga
e muito especialmente
levando a todos os quadrantes
nacionais e internacionais
o irreversível progresso da nação brasileira

* 10 vôos semanais para a Europa
2 vôos semanais para o Japão
33 vôos semanais para as 3 Américas

**45 VÔOS SEMANAIS
DO BRASIL
PARA O MUNDO**

VARIG

Veja, 4/7/1969

O anúncio da Varig, datado de 1969, além de expressar um momento particular da história dessa empresa aérea, também reflete a propaganda governamental sobre a economia do país.

As idéias valorizadas tanto pelo anúncio quanto pelo governo brasileiro, na época, estão identificadas na seguinte alternativa:

- (A) expansão econômica – integração do território nacional
- (B) ampliação do consumo – prioridade para os capitais nacionais
- (C) desenvolvimento tecnológico – internacionalização do setor bancário
- (D) modernização produtiva – desestatização do setor de bens de capital